# A Realidade Por trás de um Cancelamento.

A história nos mostra que seres humanos são intrinsicamente seres sociais e que, há milhares de anos atrás, precisamos viver em comunidades para sobreviver, pois caso contrário a chance de mortalidade era iminente. Com isso as pessoas sempre tiveram e mantem um medo de julgamento pois isso poderia resultar em sua morte. Nos tempos atuais, a cultura de um julgamento foi rebatizada para um termo muito presente em jornais e redes sociais: o cancelamento. Mas será que evidenciar e expor uma pessoa por suas atitudes é o melhor a se fazer?

Embora evidenciar sua opinião, desde que não fira nenhum dos direitos previstos na Declaração dos Direitos Humanos, seja algo livre a se fazer, opiniões pouco usuais estão sendo julgadas duramente nas redes sociais, principalmente o Twitter, causando certo receio, e as vezes medo, de divulgar seu ponto de vista nas redes. Visto que os métodos de cancelamento estão se tornando cada vez mais agressivos, como ameaças, linchamentos virtuais entre outros, os casos de suicídio após um cancelamento vem crescendo exponencialmente como no dia dois de Julho de dois mil e vinte dois no qual um famoso no jogo “World of Warcraft” chamado Byron Bernstein aparece morto com suspeitas de suicídio depois de um cancelamento agressivo por ele pedir sua namorada, Rebecca Tilts, em casamento virtualmente devido a pandemia da Covid-19.

Entretanto, esse ato tem uma motivação, que seus praticantes acreditam ser nobre, que é evidenciar o erro de uma pessoa geralmente famosa que normalmente passam despercebidos devido a sua forte influência digital. Um caso para se ter em vista é da escritora e roteirista Joanne Rowling, comumente chamada de J. K. Rowling, autora da série de livros “Harry Potter”. A autora foi acusada no Twitter de transfobia e capacitismo depois de dizer estar “preocupada com o novo ativismo trans”. Porém, mesmo com essas críticas duras à autora, a denúncia original contra Rowling foi desconsiderada por um tribunal de Londres. Portanto, mesmo com o cancelamento nas redes, ela saiu apenas com a reputação abalada, não sofrendo as devidas consequências legais.

Deste modo deve ser evidenciado a diferença entre livre opinião sobre pessoas que cometeram erros e divulgar um discurso de ódio diretamente contra a pessoa dado que isso afeta pessoas ao redor daquela que cometeu o erro como parentes e amigos. Por isso, devemos nos atentar a divulgar nossa opinião sobre o ocorrido para conscientizar outras pessoas e até a própria envolvida de suas atitudes propagando assim o conhecimento sobre o que deve e não deve ser dito em mídias sociais.